

Boletim de Vigilância Entomológica nº 03/2021

Município de São Filipe, fevereiro de 2021

Data de edição: 18/02/2021

Enquadramento

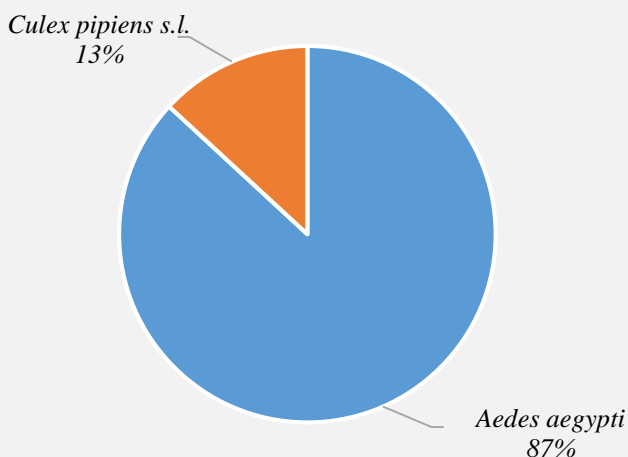
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde de São Filipe, realizou-se um levantamento entomológico no município de São Filipe, no período de 8 a 12 de fevereiro de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
103	21	10	11	49	33
Total		21		82	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

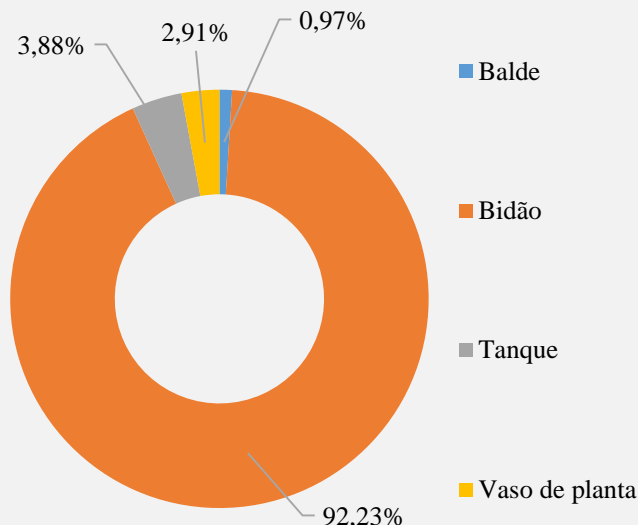


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

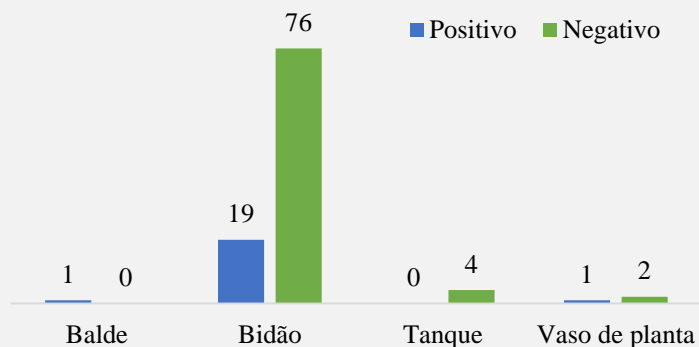
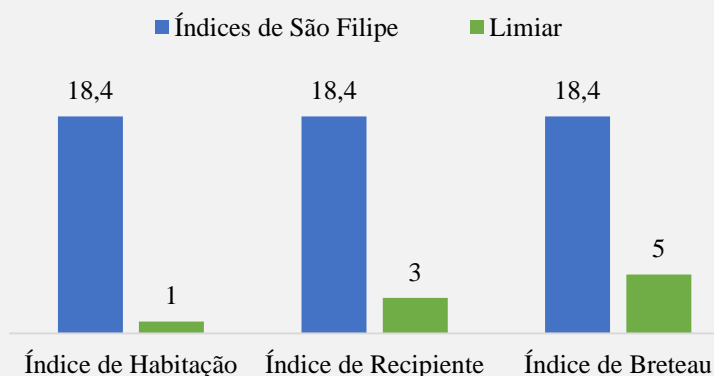


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

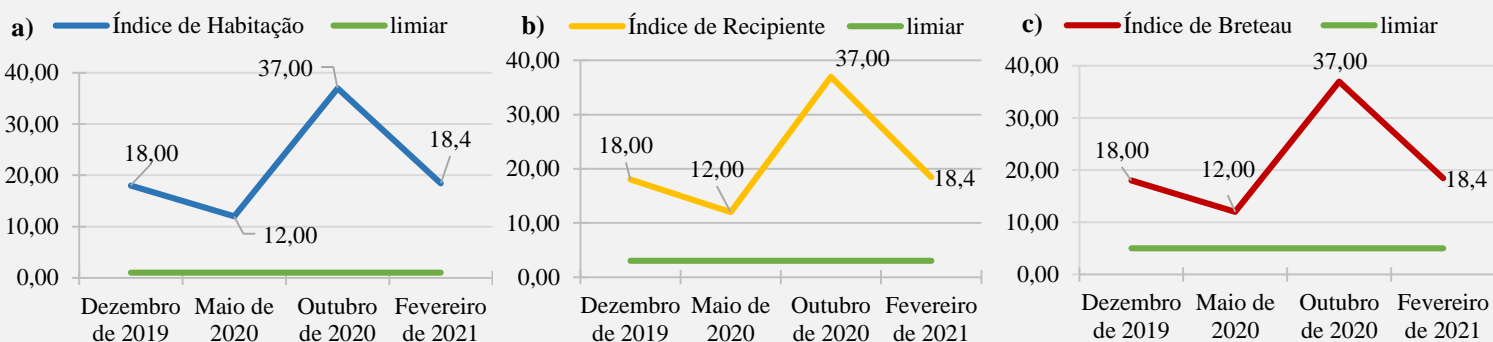


Boletim de Vigilância Entomológica nº 04/2021

Município de São Filipe, fevereiro de 2021

Data de edição: 18/02/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitación; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitación =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de São Filipe foram visitados 103 pontos dos quais 21 (20,3%) foram encontrados com larvas de mosquitos (tabela 1). De 103 recipientes encontrados com água e que foram inspecionados houve uma maior frequência de bidões (n=95; 92,23%), tanques (n=4; 3,88%), vasos de planta (n=3; 2,91%) e baldes (n=1; 0,97%), como pode-se constatar no gráfico 2. De entre estes recipientes observou-se a presença de larvas de mosquitos em bidões e vasos de planta, sendo que as larvas foram encontradas em maior frequência nos bidões (n=19) (gráfico 3) utilizados para armazenar água de uso doméstico no exterior e interior das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfologicamente 86 espécimes de *Aedes aegypti* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os 3 índices se encontram acima dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A alta densidade populacional de mosquitos no município de São Filipe tem sido uma situação recorrente ao longo das várias atividades de vigilância entomológica que se tem realizado no município. A figura 1 demonstra que desde dezembro de 2019 todos os índices têm mantido com valores consideravelmente elevados e, portanto, muito superiores aos seus limiares.

Os resultados encontrados sugerem a necessidade do reforço das intervenções de controlo vetorial de modo a diminuir a densidade dos mosquitos no município.

Agradecimentos

À Dra. Joana Alves, delegada de saúde de São Filipe; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Vladimir Cardoso, Pedro Silva, Lúcio Gomes, e Adilson de Pina; à estagiária do LEM Dra. Letízia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez